



O chamamé de Lúcio Yanel: elementos da interpretação de “La Calandria”, ao violão

Autor(es): SANTOS, José Daniel Telles dos

Apresentador: José Daniel Telles dos Santos

Orientador: Rogério Tavares Constante

Revisor 1: Guilherme Campelo Tavares

Revisor 2: Thiago Colombo de Freitas

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O chamamé é um gênero de dança característico do litoral mesopotâmico argentino, principalmente da província de Corrientes. Em sua instrumentação utiliza violões, acordeón ou bandoneón e contrabaixo. Tem como principal característica a presença de birritmia com a superposição das métricas 3/4 e 6/8 (CRAGNOLINI, 2000). Por volta de 1950, há registros do chamamé na fronteira do Rio Grande do Sul com a Argentina (CÔRTEZ, 1997). A partir desta época, o gênero começa a ser mais difundido em nosso estado, principalmente com a vinda de músicos argentinos, tais como o violonista Lúcio Yanel. Natural de Corrientes, o violonista reside no Rio Grande do Sul há mais de 25 anos. Premiado inúmeras vezes em diversos festivais nativistas, o artista já recebeu três premiações pelo “Açorianos de Música”. Este trabalho tem por objetivo apresentar um estudo analítico da obra “La Calandria” de Isaco Abitbol (1917-1944) através da interpretação de Lúcio Yanel. Foi tomada como referência a gravação realizada em 2003 no teatro Sete de Abril de Pelotas. A referida obra musical fez parte do espetáculo “Acuarela del Sur” que resultou num registro fonográfico (CD) de título homônimo, dedicado inteiramente a música latino-americana. Através da análise de diversos elementos técnico-musicais que compõem esta interpretação, tais como encadeamentos harmônicos, movimentos melódicos, ritmo e métrica, arpejos e rasgueados e o uso de efeitos percussivos como chasquidos e “abafadas” objetiva-se fazer um contraponto entre os elementos geralmente utilizados em interpretações do gênero e os elementos que são característicos da interpretação de Lúcio Yanel, bem como a própria visão do violonista sobre a sua interpretação. A metodologia adotada para este trabalho é qualitativa, privilegiando um estudo de caso, já que a pesquisa é focada na interpretação realizada por um músico numa determinada obra, em um gênero específico. Neste processo, serão adotados diversos modelos analíticos, entre eles o Modelo Tripartite elaborado por Molino (1975) e utilizado por Jean-Jacques Nattiez. Para realizar este estudo de caso, também estão sendo feitas entrevistas com o violonista Lúcio Yanel, a fim de conhecer diversos aspectos relativos ao seu fazer artístico, sua trajetória e principalmente sua experiência com o chamamé. Através do estudo científico, pretende-se registrar as características interpretativas do violonista Lúcio Yanel executando o chamamé, gênero tão presente na cultura musical sul-riograndense.